

# Fiscais fecham sala de hospital

O Departamento de Fiscalização de Saúde, interditou ontem uma das seis salas do Centro Cirúrgico do Hospital Santa Luzia, no Centro Médico. De acordo com o diretor do Departamento, Gilberto Amado, a sala apresentava problema de infiltração bastante acentuado, o que poderia pôr em risco a saúde dos pacientes. Foram encontradas ainda várias outras irregularidades no local.

Gilberto Amado explicou que a vistoria foi para verificar se a denúncia do empresário Carlos Alberto Abdalla, publicada no CORREIO BRAZILIENSE no último dia 25, tinha fundamento. Segundo o empresário, sua esposa Mariana Abdalla teria contraído infecção hospitalar no Santa Luzia durante uma cesariana. Mariana, ao deixar a sala de cirurgia, chegou a dizer que o teto do local estava coberto de mofo.

Ainda no Centro Cirúrgico os fiscais encontraram quatro embalagens do medicamento Flebocortide (usado para problemas circulatórios) com prazo vencido.

Além disso, obras recentes de restauração de paredes de outras salas do centro cirúrgico não foram feitas corretamente e o trabalho terá que ser efetuado de novo. O hospital, segundo Gilberto Amado, poderá ainda ser multado. "Como penalidade inicial eles tiveram a interdição e a apreensão dos medicamentos. O Departamento Jurídico vai agora analisar o caso e se não achar suficiente estas penas poderá multar o hospital", disse.

No momento em que os médicos de Brasília tentam a todo custo desmentir a frase de Magalhães Pinto, segundo a qual "os melhores médicos de Brasília são a Varig, a Transbrasil e a Vasp", o Hospital Santa Luzia trata de dar sua contribuição para confirmá-la. Marina Lopo Montalvão, que internou-se lá para uma cesariana, no último dia 2, está até hoje internada no Hospital Sírio e Libanês, de São Paulo, ameaçada de sofrer a quarta cirurgia para recuperar-se de uma infecção hospitalar contraída no Santa Luzia.

O pior é que para "mascarar o quadro infecioso", médicos do hospital paulista disseram ao marido de Marina, o empresário Carlos Alberto Abdalla, presidente do Grupo CCA, que a paciente tomou sem saber diversas injeções de morfina nos momentos de muita dor. Quem recomendou a remoção da paciente do Santa Luzia foi um médico do próprio hospital, preocupado com a evolução do quadro de infecção, sem o diagnóstico e o procedimento médico corretos.

O Hospital Santa Luzia,

na avaliação de Abdalla, não tem as mínimas condições de higiene, e representa uma ameaça à população: "Por isso decidi vir a público para denunciá-lo, e vou até o fim, movido não apenas pela ideia de me ressarcir das despesas que tive, hoje em torno de Cz\$7 milhões, mas para alertar a comunidade de Brasília".

Carlos Alberto Abdalla culpa principalmente a direção do hospital, que não dá as mínimas condições de trabalho. "Minha mulher, ao sair da sala de cirurgia, me disse que o teto estava coberto de mofo. O hospital é sujo, mal cuidado. Observo que no Sírio e Libanês há extremos cuidados para evitar infecção, o que não acontece no Santa Luzia. Os médicos precisam lutar para que descuidos dos dirigentes de hospitais públicos e privados não contribuam para desmoralizar uma classe que presta relevantes serviços, e que merece toda nossa consideração", afirmou o empresário.

Carlos Alberto Abdalla afirma também que "minha mulher estava em ótimo estado quando deu entrada no hospital; portanto, a responsabilidade maior é do hospital pela infecção que se seguiu à operação, forçando três novas operações, e do perigo de vida que ainda persiste".

Abdalla lamenta que Marina não tenha ficado com a filha em nenhum momento: "Logo depois da operação ela começou a ter febres seguidas, mascaradas por injeções de morfina e analgésicos, e afastou-se de Lu-

do. As embalagens foram apreendidas e a fiscalização ainda deu prazo de 10 dias para o hospital corrigir uma série de outras irregularidades.

Foi exigido que a direção do Santa Luzia construísse algum tipo de proteção nas janelas do vestiário geral e na entrada do centro cirúrgico já que, como o hospital está em obras, entra poeira no local. A parede onde está instalado o autoclave de esterilização também deve ser reformada, macas e suportes de soro terão que ser restaurados ou substituídos e os recipientes de roupa suja, de acionamento manual, trocados por pedal.

Além disso, obras recentes de restauração de paredes de outras salas do centro cirúrgico não foram feitas corretamente e o trabalho terá que ser efetuado de novo. O hospital, segundo Gilberto Amado, poderá ainda ser multado. "Como penalidade inicial eles tiveram a interdição e a apreensão dos medicamentos. O Departamento Jurídico vai agora analisar o caso e se não achar suficiente estas penas poderá multar o hospital", disse.

O diretor do Santa Luzia não foi encontrado em seu local de trabalho. A assessora da direção, Ana Cláudia Leal, negou a interdição, apesar de a repórter informar ter visto o laudo do Departamento de Fiscalização de Saúde. "Nós promovemos uma grande reforma no Centro Cirúrgico em fevereiro e, desde então, temos feito revisões constantes no local. Pelo que me consta, nenhuma sala foi interditada hoje", disse.

Ana Cláudia Leal garantiu que foram notadas apenas pequenas irregularidades, as quais o hospital tem 10 dias para consertar. Negou também que as infiltrações, que disse não conhecer, pudessem ter alguma relação com o caso de Mariana Abdalla. "Não havia mofo na sala em que foi operada", garantiu. Quanto aos medicamentos apreendidos, jogou a culpa na chefe do Centro Cirúrgico. "Nós temos medicamentos novos no estoque e não sei o que os velhos estavam fazendo lá. Mas ela já foi devidamente repreendida", disse.

## Sujeira quase mata parturiente

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.

Na fachada do Hospital Santa Luzia, em Brasília, uma placa indica que o hospital é de emergência dia e noite. Na verdade, a emergência é dia e noite, mas a saúde dos pacientes é de dia e noite.